

Governo Federal recebe documento com propostas do setor agropecuário para COP27

DA REDAÇÃO

O Governo Federal recebeu documento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) com propostas do setor agropecuário para a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), que ocorrerá em novembro, no Egito.

O documento foi entregue aos ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Marcos Montes; do Meio Ambiente (MMA), Joaquim Leite; e das Relações Exteriores (MRE), Carlos França. A entrega ocorreu durante evento Pré COP27 - Agropecuária Brasileira no Acordo de

Paris, realizado pela CNA.

O ministro Marcos Montes ressaltou que a COP27 será um importante momento para o Brasil apresentar a produção sustentável que vem adotando desde a implantação do Código Florestal, uma das legislações ambientais mais rígidas do mundo e que determina, por exemplo, a preservação de vegetação nativa nas propriedades rurais. De acordo com o ministro, o agro brasileiro é parte da solução para o combate às mudanças climáticas e insegurança alimentar no planeta, por aliar um modelo de produção baseado em tecnologia, com equilíbrio ambiental e inclusão social.



Cedida Antonio Araujo/Mapa

O ministro Marcos Montes ressaltou que a COP27 será um importante momento para o Brasil mostrar que é parte da solução para o combate à insegurança alimentar mundial

“Com o Código Florestal e a tecnologia que implantamos no Brasil, aumentamos a produção. Fizemos o elo entre a tecnologia e a produção de alimentos”, disse. “A COP é uma oportunidade para mostrarmos que estamos produzindo. Temos uma equipe trabalhando arduamente, focada na sustentabilidade, para mostrar, com muita clareza, que o Brasil é o país que mais produz e mais protege ambientalmente”, acrescentou.

CNA



No documento, a CNA aponta entre as prioridades para o setor o financiamento internacional e a adaptação dos sistemas produtivos para os desafios futuros.

O presidente da CNA, João Martins, ressaltou que os produtores rurais brasileiros têm adotado nos últimos anos práticas descarbonizantes e têm condições de apresentar ao mundo tecnologias que atendam à

demanda por produção sustentável.

“Apesar de alguns países terem regredido nas metas de emissão em função da busca por segurança alimentar e energética, o Brasil não recuou em nada em suas obrigações. Ao contrário, ampliamos nossa produção com sustentabilidade nesse período. Esse cenário coloca o Brasil como grande provedor de soluções ambientais e climáticas”, afirmou.

Na COP26, alguns dos compromissos assumidos pelo país, no que tange à agricultura, são redução das emissões de gases de efeito estufa em 50% até 2050, zerar o desmatamento ilegal até 2028 e restauração e reflorestamento de 18 milhões de hectares de florestas para uso múltiplo até 2030.

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,17	R\$ 5,17
EURO	R\$ 5,09	R\$ 5,09
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 282,50	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 274,00	R\$ 276,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 87,00	
SOJA (60kg)	R\$ 180,00	